



SITUAÇÃO POPULACIONAL DO JACARÉ - DE - PAPO - AMARELO (*CAIMAN LATIROSTRIS* (DAUDIN, 1802)) NA APA DE JENIPABU, RIO GRANDE DO NORTE.

João Lucas de Souza Silveira

Marcelo da Silva; Bruno Rodrigo de Albuquerque França

Universidade Potiguar (UnP), Natal - RN - Brasil, joalucasgss@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A ordem Crocodylia é composta por 23 espécies de crocodilianos distribuídos por 90 países (Azevedo, 2003). Composta por três famílias: Alligatoridae, Crocodylidae e Gavialidae. No Brasil ocorre apenas a família Alligatoridae, distribuídos nos gêneros: *Caiman*, *Paleosuchus* e *Melanosuchus* (Azevedo, 2003). Os jacarés são animais carnívoros, com hábito alimentar crepuscular e noturno, a sua dieta é composta principalmente de peixes, ocasionalmente tartarugas, mamíferos, aves, inclusive répteis, e os filhotes comem caracóis, rãs, insetos e pequenos peixes (Azevedo, 2003). No Rio Grande do Norte existem duas espécies de jacarés, o *Caiman latirostris* (DAUDIN 1801) e *Paleosuchus palpebrosus* (CURVIER 1807), conhecidos respectivamente por jacaré - de - papo - amarelo e jacaré - coroa (Azevedo, 2003). O jacaré - de - papo - amarelo apresenta tamanho médio de 2m, com uma distribuição geográfica restrita ao leste da América do Sul, incluindo áreas no norte da Argentina, norte do Uruguai, leste do Brasil, sul da Bolívia e sul do Paraguai (Verdade & Piña, 2006). Em alguns locais do Rio Grande do Norte a espécie sofre pressão de caça o que pode diminuir drasticamente a sua população. A APA de Jenipabu é uma das poucas Unidades de Conservação com ocorrência da espécie, porém com insuficiência de informações.

OBJETIVOS

O presente estudo teve como objetivo verificar a situação populacional do jacaré - de - papo - amarelo na Área de Proteção Ambiental de Jenipabu, a fim de

verificar o tamanho da população na área e as condições ambientais que interferem na atividade dos animais.

MATERIAL E MÉTODOS

Local de Estudo O estudo foi realizado na APA de Jenipabu (05°40'40" S e 035°12'56" W), com uma área de 1.818,71 ha, situada nos municípios de Extremoz e Natal, estado do Rio Grande do Norte. Na área há duas lagoas, a Lagoa Rasa e a Lagoa Funda. Planejamento da Amostragem Foram percorridos transectos nas margens das lagoas para a contagem dos jacarés através de contato direto, sendo realizadas nos intervalos: 6:00h - 7:00h, 9:00h 10:00h, 15:00h - 16:00h, 18:00h 19:00h, 21:00h 22:00 h e 00:00h 01:00h. As observações foram realizadas com auxílio de binóculos (Nikon Monark 10x42 e L.R. Optics 20x50) e lanternas de cabeça e de mão. Registrou - se a hora do registro, tamanho estimado do indivíduo pela observação direta do indivíduo e local onde se encontrava. Mediu - se também a temperatura e a umidade relativa do ar durante os intervalos de observação a fim de gerar informações sobre a média da temperatura e da umidade relativa do durante cada esforço amostral correlacionando com o grau atividade dos indivíduos.

RESULTADOS

Um total de 98 indivíduos de jacaré - do - papo - amarelo, o número de contatos variaram nos diferentes horários de observação de 1 a 17 indivíduos, o último foi o maior número de contados durante um dos esforços

amostrais, sendo considerado o tamanho da população na área. Fica evidente também um maior número de indivíduos na lagoa Rasa em relação a lagoa Funda (Mann - Whitney = 2,88; $p=0,003$). Os jacarés estiveram ativos durante todo o dia, mas o pico de atividade foi no período noturno. O número mínimo e máximo de animais ativos durante o dia foi 1 e 4 indivíduos, respectivamente e a noite esse número foi de 13 e 17, respectivamente. Encontrou-se uma correlação negativa significativa ($r = - 0,76$; $n = 10$; $p = 0,01$) entre a temperatura média no período de observação com o número de jacarés ativos. Já para a umidade relativa do ar e o número de jacarés ativos houve uma correlação positiva significativa ($r = 0,90$; $n = 10$, $p = 0,0003$). A classificação dos jacarés das lagoas da APA de Jenipabu quanto ao tamanho é composta por um adulto grande (≥ 180 cm), dois adultos (120 179 cm), dez sub-adultos (50 119 cm) e três juvenis (≤ 49 cm). A lagoa Rasa apresentou um maior número de indivíduos, a mesma apresenta uma menor área e profundidades mais rasas o que pode facilitar o forrageamento dos jacarés. Embora os deslocamentos de indivíduos entre as lagoas sejam comuns como visto através de vários rastros na areia nas margens das lagoas. Fica evidente a maior atividade desses animais no período da noite, mesmo havendo indivíduos ativos durante o dia. Geralmente os jacarés termorregulam durante o dia e caçam durante o período noturno. A correlação entre a temperatura média no período de observação com o número de jacarés ativos difere dos resultados obtidos na ESEC de Carijós (Fusco - Costa *et al.*, 2008), onde verificaram uma fraca correlação positiva ($r= 0,67$; $p= 0,03$),

mas esses autores tentaram correlacionar a atividades de jacarés com a temperatura média apenas durante a noite. As correlações mostram que a medida que a temperatura diminui e a umidade relativa do ar aumenta temos um maior número de jacarés ativos.

CONCLUSÃO

A APA de Jenipabu oferece condições ambientais favoráveis para a manutenção da população de *Caiman latirostris*, visto que a ocupação da área pela espécie não é recente como relatam os moradores da vizinhança. A população de jacaré - de - papo - amarelo na área durante este estudo foi estimada em 17 indivíduos, podendo haver variações sazonais, sendo a maioria composta por indivíduos sub - adultos. Todavia, também foram observados indivíduos adultos e juvenis.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, J.C.N. Crocodilianos: Biologia, manejo e conservação, Editora Arpoador, João Pessoa, 2003. 122p.
- FUSCO - COSTA, R.; CASTELLINI, T.T.; TOMÁS, W.M. Abundância e locais de ocorrência do jacaré - de - papo - amarelo (*Caiman latirostris*, Alligatoridae) no noroeste da Ilha de Santa Catarina, SC. Biotemas, 21 (4): 183 - 187, 2008.
- VERDADE, L.M.; PIÑA, C.I. *Caiman latirostris*. Catalogue of American Amphibians and Reptiles, 833: 1 - 21, 2006.